

Associação Nacional de História – ANPUH
XXIV SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA - 2007

**O Ensino de História nas escolas quilombolas – o caso da escola Alexandrina P. Santos -
Uma escola quilombola**

Gracy Tadeu Ferreira Silva¹
Julia Bueno de Moraes Silva

Resumo: O objetivo desse texto é possibilitar uma reflexão sobre a função do ensino de história nas regiões quilombolas. Busca-se perceber, a partir de uma escola quilombola, se o ensino de história atua como instrumento de valorização da identidade negra. A Lei 10.639/03 assegurou o reconhecimento da identidade e a representação negra como formas de expressões singulares, contudo nem sempre a escola está equipada para desempenhar tais funções, por isso é relevante resgatar as experiências vividas na escola municipal Alexandrina P. Santos- Uma escola próxima à comunidade quilombola dos Almeidas .

Palavras chaves- ensino, história, quilombos

Abstract: The objective of this text is to make possible a reflection on the function of history teaching in the quilombola regions. It is searching to perceive through the quilombola school if the history teaching acts as an instrument of the appreciation of the black identity. The law 10.639/03 assured the recognition of the identity and of the black representation as the forms of individual expression, however the school is not always equipped to execute such functions, therefore it is essential to recover the experiences lived in Alexandrina P.Saints municipal school - a quilombola the Almeidas school.

Keywords- teaching, history, quilombola

Introdução:

A partir das pesquisas iniciais do projeto Educação e Reforma Agrária no Cerrado, aprovado pelo CNPq no programa PROINPE**, obtive os primeiros contatos com população de remanescentes de quilombos, aqui identificados como os Almeidas da região de São Sebastião da Garganta, município da cidade de Silvânia –GO.

A proposta desta reflexão é o papel da disciplina História no processo de educação e formação dos alunos de uma área quilombola, ou seja, como incluir no ensino um estudo sobre a História e a Cultura Afro-Brasileira presentes na região centro –oeste ? Como podemos relacionar o processo de ensino e aprendizagem ao processo de formação de identidade? Cabe nos ressaltar que essa formação de identidade entendida, aqui, como

¹ *Ambas são Mestre em História pela UFG, e professoras da UEG e da Unievangelica/Anápolis-Go Projeto desenvolvido em parceria com governo do Estado de Goiás a UFG/Cecab e a UEG(2003)

uma representação (imagem) que se tem de si mesmo, construída ao longo da vida na troca de experiências com a família, escola, trabalho e convivência social. No processo de representação, há, também, um sistema classificatório que inclui ou exclui os indivíduos do pertencimento ou não de um grupo. No caso da escola observada, percebe-se, nitidamente, a existência de grupos diferenciados: negros pertencentes ao quilombo; brancos e negros do assentamento; e brancos e negros das fazendas vizinhas à escola.

A realidade escolar:

A escola Alexandrina P. Santos ou escola Quilombo, como comumente é conhecida, foi criada em 2000, e localiza-se na zona rural, à margem da GO – 010, Km 17, da rodovia que liga o município de Vianópolis a Luziânia. É uma escola com uma boa infraestrutura, construída com recursos do Banco do Brasil, mas hoje, a escola necessita de pintura e reformas nas instalações.

O calendário escolar segue a orientação da Secretaria Municipal de Educação -SEM- que estabelece o mesmo cronograma e atividades para todas as escolas da rede, independente da escola se localizar na zona rural ou urbana do município. O currículo segue as determinações da LDB, junto com o programa de disciplinas e conteúdos que também são determinados pela SEM, mas não apresenta nos documentos nenhuma referência às particularidades do lugar ou ao grupo quilombola. O corpo docente é formado por professores, na sua maioria, graduados, e moradores em Silvânia e todos os dias se deslocam para a escola, utilizando o ônibus escolar que também leva os alunos. Os livros didáticos adotados são escolhidos pela SEM e distribuídos aos alunos. Na área da História o livro adotado é o Saber e Fazer História, geral e do Brasil, de Gilberto Cotrim. Não há nos conteúdos ou nas práticas pedagógicas algo que se refira a tradições culturais /históricas/cotidianas dos grupos que freqüentam a escola, e em especial, os Almeidas, povos que formam o quilombo, com o fim da mineração no séc XVIII.

Alternativas no ensino.

As expressões de afro-brasilidade, presentes no cotidiano dos Almeidas como danças, cantigas, causos e brincadeiras - são expressões que podem representar uma medida de complementação dos conteúdos aplicados na sala de aula. Os conteúdos afro-brasileiros podem ser trabalhados através de atividades lúdicas, para ainda que, de forma tímida,

principalmente nos espaços extra-classe possam se tornar incursões pedagógicas e mesmo no campo dos conteúdos dados em sala de aula, as tradições as lembranças - podem ser reconstruídas através da historia oral, podendo estabelecer frente aos alunos uma visão crítica sobre a formação social e cultural das diferentes etnias que compõem a sociedade brasileira, contribuindo assim, para a formulação de políticas educacionais que valorizam o universo afro-brasileira. Essa abertura discursiva, dando-se através de conteúdos no sistema de ensino formal em sala-de-aula,mas igualmente pelo incentivo e incremento de práticas lúdicas e informais, tendo como meta conteúdos específicos, estará, certamente, a serviço do reconhecimento mais amplo, por parte dos estudantes, de nossas diferentes manifestações de afro-brasilidade. A intenção é contribuir para a proposição de um currículo que possa viabilizar ao estudante-quilombola o acesso aos bens materiais e culturais disponíveis na sociedade, a valorização da cultura particular da sua comunidade que a faz diferente e resistente, enquanto legitimação da identidade

Referências Bibliográficas

BRAGA, Maria Lúcia Santana;SOUZA Edileuza Penha de;PINTO Ana Flavia Magalhães.

Dimensões da inclusão no ensino médio : mercado de trabalho, religiosidade e educação quilombola. Brasília:ministério da Educação, Secretária da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade,2006.

CABRERA,Olga. **Entrecruzamento cultural no cerrado** A comunidade Negra dos Almeidas (1970-2004) mimeo.2004.

SILVA,Julia Bueno de Moraes. **Identidade e Territorialidade , nas Comunidades Negras de Porto Leocardio e os Almeidas.** Mimeo 2005.